



NELSON LIMA NETO
nelson.neto@extra.inf.br

Servidor

Primeiro dia com emendas e galerias vazias na Alerj

Durante debates, deputados escolherão quem entrará na Casa, até o limite de 280 pessoas

▶ O primeiro dia de discussões sobre o pacote de medidas de ajuste fiscal do governo do estado na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) foi tenso e, por muitas vezes, tumultuado. Ontem, dois dos 21 projetos foram debatidos — o que reduz em 30% os salários do governador, do vice-governador e dos secretários; e o que diminui o limite de paga-

mento de Requisições de Pequeno Valor (RPVs, ou seja, indenizações que o governo paga quando perde ações nos Juizados Especiais Cíveis) de 40 para 15 salários mínimos. Ambos receberam emendas.

No caso dos vencimentos do alto escalão do governo, o PSOL propôs uma emenda que limita o acúmulo de vencimentos. Neste caso, um se-

cretário cedido por outro órgão não poderá acumular o salário recebido no primeiro vínculo. O PSDB quer que a economia com os valores seja utilizada na manutenção do projeto de Aluguel Social, extinto via decreto do governo estadual.

— Queremos evitar que esse pacote afete os que precisam mais da assistência — disse o deputado Luiz Paulo Corrêa da Rocha (PSDB).

O parlamentar apresentou outra emenda para o projeto das RPVs. Ele quer elevar o limite proposto pelo governo: de 15 para 20 salários mínimos. Já o deputado Jorge

Felippe Neto (DEM) anexou uma emenda resguardando as verbas de natureza alimentícia (por exemplo, indenizações por revisão de benefi-

PROCESSO

Picciani garantiu aos servidores que os textos serão trabalhados em conjunto

cos de inativos e pensionistas) e aquelas em que o Rioprevidência é beneficiário de lucro (para fazer caixa). O prazo de apresentação de

emendas termina às 18h30 de hoje.

Antes das discussões, o presidente da Casa, Jorge Picciani (PMDB), garantiu aos servidores, durante uma reunião, que os textos serão debatidos à exaustão:

— Os servidores poderão trabalhar ao lado das comissões para elaborarmos os textos. As votações acontecerão após esse processo.

A entrada de pessoas nas sessões será decidida pelos deputados. Cada um dos 70 parlamentares terá quatro convites (total de 280). Ontem, porém, as galerias ficaram vazias por medida de segurança.